



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DA COVID-19: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES EM HOSPITAL DA FRONTEIRA OESTE DO RS

Carla Caroline Ribeiro Carvalho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Brendha Zancanela Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Andriely Rosa da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Josefine Busanello, docente, Universidade Federal do Pampa

Ana Paula Escobal, docente, Universidade Federal do Pampa

Lucas Pitrez da Silva Mocellin, docente, Universidade Federal do Pampa

carla.carvalho.aluno@unipampa.edu.br

A Doença do Novo Coronavírus (COVID-19) pode desencadear diversas manifestações clínicas, podendo ser assintomática, leve ou grave. Nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), os pacientes necessitam de suporte avançado em unidade de terapia intensiva. O estudo justifica-se pelo contexto atual, e pela relevância para construção de conhecimento acerca do perfil epidemiológico dos pacientes internados. Objetivou-se analisar o perfil epidemiológico e clínico da COVID-19, a partir dos registros de internação em um hospital da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, vinculado ao projeto de pesquisa matricial “Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com COVID-19 e fatores relacionados ao óbito e à assistência hospitalar”. O cenário de estudo foi o Hospital Santa Casa de Uruguai, e a coleta de dados procedida mediante análise documental dos prontuários de pacientes hospitalizados com suspeita ou confirmação de COVID-19, no período de março a setembro de 2020, e a coleta de dados realizada de 28 de setembro a 2 de outubro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa. Para verificação da frequência absoluta e relativa utilizou-se o software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®) versão 20.0. No período do estudo foram hospitalizados 100 pacientes sob suspeita de infecção pelo novo coronavírus, destes 67% (N=67) apresentaram resultado positivo. Entre os paciente com COVID-19 prevaleceu: sexo feminino (55%; N=37), faixa etária entre os 51 a 75

anos (52%; N=35) e de origem do Município de Uruguaiana (95,5%; N=64). Foram internados em unidade de terapia intensiva 58% (N=39) dos pacientes com COVID-19. Um pouco mais da metade (52%; N=35) manifestaram SRAG. Quanto ao desfecho clínico, a maioria dos pacientes com COVID-19 (76.11%; n=51) recebeu alta hospitalar e 16 pacientes foram a óbito, representando uma taxa de letalidade de 23,8%. O presente estudo apresentou dados sucintos do perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com COVID-19, caracterizando a morbidade e mortalidade deste agravo. Ainda, um número expressivo de pacientes internados desenvolveram SRAG e uma elevada taxa de letalidade foi observada. Destaca-se a importância do acompanhamento do perfil epidemiológico de forma a verificar o curso da patologia, e assim proceder frente a construção de indicadores, a implementação e atualização de protocolos, fluxos e ações estratégicas nos diferentes níveis de complexidade da Rede de Atenção à Saúde (RAS), visando a assistência segura e de qualidade frente a COVID-19.

Agradecimentos: PROPPi e FAPERGS. Bolsista edital FAPERGS.

Palavras-chave: Coronavírus; Cuidados críticos; Perfil epidemiológico; Infecções por coronavírus; Epidemiologia